



Quadro-Legenda A - Suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa			Área		Área urbanizada/edificada	
Classe	Características predominantes	km ²	% (*)	km ²	% (**)	
Alta	<ul style="list-style-type: none"> - Relevo de morros baixos; - Encostas convexas suaves a retíneas com cicatrizes erosivas laminares e blocos rolados; - Declividades superiores a 10°; - Amplitudes > 30m; - Substrato composto por arenitos associados a Formação Pedra de Fogo; - Baixa densidade de lineamentos; - Solos jovens e rasos. <p>Foto ilustrativa</p>	42,97	3,08	0,00	0,00	
Média	<ul style="list-style-type: none"> - Relevo de colinas; - Encostas com formas suavizadas retíneas a côncavas; - Declividades entre 5° e 10°; - Amplitudes < 50m; - Substrato composto por arenitos e pelitos; - Baixa densidade de lineamentos; - Solos jovens e pouco profundos. <p>Foto ilustrativa</p>	40,52	2,91	0,14	0,09	
Baixa	<ul style="list-style-type: none"> - Relevo de morros baixos, tabuleiros e superfícies de aplainamento; - Topos amplos e encostas com formas suavizadas com encostas convexas a retíneas; - Declividades menores que 5°; - Amplitudes < 30m; - Substrato composto por conglomerados, arenitos e pelitos da Formação Pedra de fogo; - Solos jovens e rasos. <p>Foto ilustrativa</p>	1309,54	94,01	167,74	99,91	

Quadro-Legenda B - Suscetibilidade à inundações			Área		Área urbanizada/edificada	
Classe	Foto ilustrativa	Características predominantes	km ²	% (*)	km ²	% (**)
Alta		<ul style="list-style-type: none"> - Relevo de planícies aluviais; - Amplitudes e declividades muito baixas; - Terrenos planos, situados junto as drenagens e na planície de inundação, mal drenados e com nível d'água subterrâneo aflorante à rasos; - Altura até 6 m em relação ao nível da drenagem fluvial; - Solos hidromórficos. 	228,22	16,38	28,12	16,75
Média		<ul style="list-style-type: none"> - Relevo de planícies aluviais; - Amplitudes e declividades baixas; - Terrenos argilo-arenosos, drenados e com nível subterrâneo raso a pouco profundo; - Altura entre 6 e 10 m em relação ao nível da drenagem fluvial; - Solos hidromórficos e não hidromórficos. 	30,16	2,17	7,20	4,29
Baixa		<ul style="list-style-type: none"> - Relevo de colinas com rios nas áreas de entalhe fluvial; - Amplitudes e declividades baixas; - Terrenos areno-siltosos, drenados e com nível d'água subterrâneo pouco profundo; - Altura acima de 6 m em relação ao nível da drenagem fluvial; - Solos não hidromórficos. 	6,34	0,46	1,28	0,76

Feições associadas a movimentos gravitacionais de massa e processos correlatos

Rainha topográfica indicativa de suscetibilidade topográfica decorrente de processos erosivos que podem induzir movimentos gravitacionais de massa

Alagado/área úmida

Depósito de acumulação de pil de encosta (blues e/ou colúvio) suscetível a movimentação local (despejo) ou rápida (deslizamento)

Convenções Cartográficas

- Área urbanizada/edificada
- Localidade
- Estrada pavimentada
- Estrada não pavimentada
- Limite municipal
- Trecho de energia
- Curva de nível (espaçamento de 40m)
- Curso de água
- Massa de água

Fonte: Áreas urbanizadas/edificadas determinadas a partir de fotointerpretação em ortomogens de radar de 2014 nas bandas X e P fornecidas pela BRADAR (2,5 m de resolução espacial).
Obs.: As áreas urbanizadas/edificadas incluem áreas urbanizadas propriamente ditas, equipamentos urbanos, assentamentos precários, chácaras e indústrias.

NOVEMBRO 2014

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL
CPRM - Serviço Geológico do Brasil
Ministério de Minas e Energia

CARTA DE SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA E INUNDAÇÃO

MUNICÍPIO DE TERESINA - PI

ESCALA 1:170.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central -45° W, Gr. acressadas as constantes 100000m e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: SIRGAS2000

BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM PREZEA